CARNE BOVINA

Em 1983, as exportações de carne bovina perfizeram um montante de US$ 530 milhões, correspondentes a 439.346 t em equivalente-carcaça. Esses números representam um novo recorde de exportação do produto, superando aqueles registrados em 1982, em 20,8% e 28,7%, respectivamente, mas ficando 12% abaixo da meta de US$ 600 milhões, inicialmente pretendida. Aliás, as exportações brasileiras vêm crescendo firmemente (em 1979, o país foi importador líquido), a ponto de, com a **performance** de 1983, tornar-se um dos principais exportadores mundiais. Esse crescimento das vendas não se configurou sem um certo sacrifício interno, tanto do exportador como do consumidor. No primeiro caso, porque os preços médios dos diferentes tipos de carne exportada declinaram sensivelmente no período 1980/83, quando se processou a reativação das vendas externas de carne bovina, a qual, por sinal, coincidiu com uma fase recessiva da economia mundial. Assim, de acordo com o Quadro 07, o preço médio da carne **in natura**, que foi de US$ 3.213/t em 1980, caiu para US$ 1.743/t, em 1983, isto é, 48% a menos; o da carne congelada declinou US$ 3.200/t para US$ 2.393/t no período, ou seja, 26% a menos. Torna-se pertinente destacar que esse declínio de preços coincidiu com uma fase de menor oferta dos países exportadores (principalmente da **Argentina** e **Austrália**), fato que, explorado racionalmente, poderia ter neutralizado parcialmente a influência depressiva de preços proveniente da recessão econômica mundial. Isto quer dizer que se a quantidade de carne (**in natura** e industrializada) exportada, em 1983, tivesse sido a preços de 1980, o ingresso de divisas seria da ordem de US$ 826 milhões, cerca de 56% a mais do que o montante auferido em 1983. Deve ser mencionado, também, que a expansão das vendas não resulta de uma expansão da produção, mas sim, do declínio do consumo interno, mediante o achatamento do poder de compra da população.

Em 1984, os planos governamentais prevêem um ingresso de divisas da ordem de US$ 700 milhões com a exportação de carne bovina, dando prosseguimento ao processo de crescimento da participação brasileira no mercado internacional. De acordo com o comportamento desse mercado nos últimos anos, seria mais plausível acreditar-se numa cifra menor, da ordem de US$ 620 milhões.

QUADRO 07 – BRASIL – EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA – 1980 A 1983 (ATÉ NOVEMBRO)

DISCRIMINAÇÃO	CARNE FRESCA, REFRIGERADA OU CONGELADA			CARNE INDUSTRIALIZADA		
	Quantidade (t)	Valor (US$ 1.000 Fob)	Preço médio (US$/t)	Quantidade (t)	Valor (US$ 1.000 Fob)	Preço médio (US$/t)
Ano de 1980	5.726	18.398	3.213	72.266	232.564	3.218
Ano de 1981	43.399	123.568	2.663	98.108	293.725	2.994
Ano de 1982	94.442	188.288	1.994	102.713	250.493	2.439
Ano de 1983[1]	117.788	205.264	1.743	117.743	281.774	2.393

FONTE – Cacex
[1] Até novembro.